



***Quaresma:
tempo de proclamar a
misericórdia de Deus
e buscar o seu perdão!***

Calvário na Capela da Paixão do Santuário São Judas Tadeu. Venha conhecer!



CAMINHO DE CONVERSÃO COM A EDUCAÇÃO COMO TEMA

Iniciamos o mês de Março e nossa caminhada quaresmal em preparação para a Festa da Páscoa. Neste ano a Quarta-feira de Cinzas é no dia 02 de Março e, com este dia de reflexão e penitência, a Igreja começa o tempo de conversão. A conversão de vida exige uma pausa no dia-a-dia para que busquemos identificar as atitudes pecaminosas que foram desenvolvidas durante a vida.

A Igreja no Brasil propõe neste tempo de forte conversão uma temática de reflexão que, em 2022, será a **Fraternidade e a Educação cujo lema é “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26)**. Temos a expectativa de que poderemos celebrar a Semana Santa presencialmente, ou seja, com os devidos cuidados esperamos voltar a viver cada momento da semana maior, como antes da pandemia.

A Quaresma é marcada pelos exercícios que devolvem o controle da vontade, pois através do jejum e da oração, o cristão é convidado a revisar atitudes descontroladas que geram vícios. Este é o momento para decidir mudar de vida e eliminar aquelas atitudes que distanciam da vontade de Deus, ou seja, que acabam fragilizando a liberdade que devemos ter para com a nossa vontade pessoal. O maior desafio é manter o controle da vontade, pois o vício se instala no momento que não conseguimos mais dizer não para a própria vontade. Na Quarta-feira de Cinzas o cristão católico pode assumir o propósito de converter algo que esteja descontrolado. A perseverança nos 40 dias proporcionará a alegria da

passagem de uma situação de descontrole para uma situação de controle da vontade.

Atrelada à caminhada quaresmal, a Igreja no Brasil propõe um caminho de conversão com um tema específico. Este ano a proposta é refletirmos sobre a importância da educação no processo de formação humana, principalmente neste momento pós-pandemia. É tarefa e missão da Igreja proclamar o amor e a Boa Nova que se expressa no diálogo com todos. O anseio pelo conhecimento vai além das barreiras e das fronteiras, assim sendo, o refrão do hino da Campanha resume a mesma quando afirma: *“e quem fala com sabedoria é aquele que ensina com amor, sua vida em total maestria é pra nós luz, caminho e vigor”*. **A educação é uma ação libertadora que devemos priorizar nesta Quaresma para que possamos ser agentes que formam e são formados.**

O Santuário São Judas Tadeu é um espaço privilegiado para a conversão, pois aqui o fiel ou devoto tem a possibilidade de se confessar nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h; sábado, domingo e feriado, das 8h às 18h. A Via Sacra será rezada nas quartas e sextas-feiras, às 18h, com transmissão pela WebTV Santuário São Judas Tadeu em nossas redes sociais.

Desejo que a Quaresma seja um tempo de profundas mudanças!



PE. DANIEL APARECIDO DE CAMPOS

Pároco e Reitor da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu

EXPEDIENTE JORNAL SÃO JUDAS

Publicação mensal, dia 28 de cada mês. Av. Jabuquara, 2.682, CEP 04046-500 – São Paulo/SP – Tel: (11) 3504-5700 / (11) 99239-2608.

São Judas na Internet:

home-page: www.saojudas.org.br

E-mail: jornal@saojudas.org.br

Fundador: Pe. Cláudio Weber, scj - 28/07/76.

Pároco e Reitor: Pe. Daniel Ap. de Campos, scj.

Diretor: Pe. Daniel Ap. de Campos, scj.

Revisão: Pe. Aloísio Knob, scj.

Editora: Priscila Thomé Nuzzi – MTb n° 29753 L. 131 F. 26.

Expedição: Secretaria Paroquial.

Registro de Jornal: No. 13828/Livro B do 1º Reg. Tit. e Doc. Foto de Capa: unsplash.com.

Diagramação: Daniel Ramos - (11) 98567-0147

Os artigos e matérias publicadas no Jornal São Judas são de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as).

*NOTA: Nos contratos de compra e venda firmados entre consumidores e anunciantes em jornal, as empresas jornalísticas não se enquadram no conceito de fornecedor; nos termos do art. 3º do Código do Consumidor. [...] Assim, a empresa jornalística não pode ser responsabilizada pelos produtos ou serviços oferecidos pelos seus anunciantes, sobretudo quando dos anúncios publicados não se infere qualquer ilicitude. (Excertos do Resp 1046241/SC, Rel. Ministra NANCY ANDRIGHI, TERCEIRA TURMA, julgado em 12/08/2010, DJe 19/08/2010)

CALENDÁRIO MARÇO

01 – Carnaval. Feriado.

02 – **Quarta-feira de Cinzas:** início da Quaresma (jejum e abstinência). Início da Campanha da Fraternidade 2022, tempo de penitência e conversão. **Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu haverá imposição das cinzas em todas as missas, na igreja nova: 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 19h30.**

03 – Dia do Meteorologista

04 – Primeira sexta-feira do mês: Missa Reparadora ao Sagrado Coração de Jesus às 9h na igreja nova

05 – Dia do Filatelista Brasileiro; Dia Nacional da Música Clássica

06 – **1º Domingo da Quaresma**

07 – Dia Nacional da Advocacia Pública e Dia do Fuzileiro Naval

08 – Dia Internacional da Mulher: **em todas as Missas no Santuário haverá oração e bênção especial para as mulheres às 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 19h30.**

10 – Dia Mundial de Combate ao Sedentarismo

13 – **2º Domingo da Quaresma.**

14 – 179 anos do nascimento de Pe. Dehon: Dia de Orações pelas Vocações Dehonianas. Dia Nacional da Poesia

15 – Dia da Escola; Dia Mundial dos Direitos do Consumidor

17 – Memória de São Patrício

19 – **Solenidade de São José,** Esposo da Virgem Maria e Padroeiro da Igreja; Encerramento do Ano da Família; dia do Artesão e do Carpinteiro: em todas as Missas no Santuário haverá oração e bênção de São José: **às 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 19h30.**

20 – **3º Domingo da Quaresma;** Início do Outono às 12h33. Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial e Dia Florestal Mundial; Dia Nacional da Síndrome de Down.

22 – Dia Mundial da Água

23 – Dia Mundial da Meteorologia

24 – Memória de Santo Oscar Romero, 30º Dia de Oração e Jejum em memória dos missionários mártires; Dia Mundial de Combate à Tuberculose

25 – **Solenidade da Anunciação do Anjo do Senhor a Maria: em todas as Missas no Santuário haverá oração e bênção para as gestantes**

26 – Dia do Cacau e Dia do Mercosul

27 – **4º Domingo da Quaresma (“Laetare”).** Dia Mundial do Circo e Dia Mundial do Teatro.

28 – **No Santuário São Judas, dia dedicado ao Apóstolo e Mártir São Judas Tadeu. Acompanhe a Programação no site: www.saojudas.org.br.**

Dia do Diagramador e dia do Revisor.

31 – Dia Nacional da Nutrição.

PENSAMENTO DO PE. DEHON

“Ó Senhor, ó Deus de uma grandeza infinita, louvai em vós, louvai em mim, louvai por mim a divina Majestade, com toda a força da vossa Divindade, com toda a afeição da vossa santa Humanidade, em nome e com todas as afeições de todo o universo.”

Padre Leão João Dehon, scj (1843-1925)

Fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus - Dehonianos



NOSSO BISPO



QUARESMA, UM TEMPO DE GRAÇA

Iniciamos o Tempo Litúrgico da Quaresma que nos prepara para celebrar a Páscoa da Ressurreição. Um tempo que nos é concedido para meditar mais profundamente a Palavra de Deus e nos dedicarmos à oração, ao jejum e à caridade.

A partir do chamado à conversão - “convertei-vos e crede no Evangelho” - somos convidados a proclamar a misericórdia de Deus e buscar o seu perdão. É um tempo de purificação e iluminação com a revisão de vida, a reconciliação com Deus e com os irmãos.

É preciso renovar o ardor de nosso seguimento a Jesus, reavivar o batismo, assumir com mais empenho os compromissos cristãos e intensificar a vida de oração e vivência sacramental.

Fundamental no tempo quaresmal é o chamado à conversão, receber o perdão dos pecados por meio de uma sincera conversão, reforçar o caminho de santidade. O Espírito Santo nos dá a graça do arrependimento e pela absolvição dos pecados podemos ser melhores e mais coerentes com a fé que professamos. Como nos diz o Catecismo da Igreja Católica, convertendo-se a Cristo pela penitência e pela fé, o pecador passa da morte para a vida (cf. CIC 1468-1470). Vamos viver este tempo quaresmal como um caminho pessoal e comunitário, marcado pela oração e a partilha, pelo silêncio e o jejum, na fé e no amor.

E para nos ajudar a viver bem este tempo litúrgico a Igreja do Brasil nos propõe a Campanha da Fraternidade, cuja finalidade principal é vivenciar e assumir a dimensão comunitária e social da Quaresma. Esta Campanha ilumina os gestos fundamentais do caminho rumo à

Páscoa, a saber, a oração, o jejum e a esmola.

Neste ano o tema é “Fraternidade e Educação” e o Lema “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26). Trata-se de promover um diálogo sobre a realidade educativa no Brasil, à luz da fé cristã, e propor caminhos em favor do humanismo integral e solidário. Somos chamados a refletir sobre o papel da família, da comunidade de fé e da sociedade no processo educativo com a colaboração das instituições de ensino.

É nossa missão incentivar propostas educativas que, fundamentadas no Evangelho, promovam a dignidade humana, a experiência da fé, a cultura do encontro e o cuidado com a Casa Comum. Uma Campanha que nos atinge a todos, direta e pessoalmente. Tão belo o Lema da Campanha da Fraternidade, “Fala com sabedoria, ensina com amor”, tendo como modelo Jesus Cristo, Mestre e Educador. Neste sentido vamos refletir sobre os fundamentos do ato de educar e buscar os motivos de nossas escolhas, sobretudo aquelas que se referem diretamente ao mundo da educação. Todos somos educadores e educandos, é tarefa pessoal, da família, da escola, da Igreja, de toda a sociedade.

Com minha bênção e o auxílio da Virgem Maria, a proteção de São José, e a intercessão de São Judas Tadeu.

**DOM ÂNGELO ADEMIR
MEZZARI, RCJ**

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo para a Região Episcopal Ipiranga



Abertura da CF-2022

A celebração de abertura da Campanha da Fraternidade 2022 será na Paróquia Imaculada Conceição, do Ipiranga, no dia 04 de Março de 2022, às 19h30, presidida por Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ, Bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo para a Região Episcopal Ipiranga.

QUARESMA E CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2022

Ao iniciarmos a caminhada quaresmal, a Igreja também dá início à Campanha da Fraternidade. O tema deste ano é a Educação.

Celebrada no período quaresmal, a Campanha da Fraternidade (CF) convida a todos a imitar a misericórdia do Pai, repartindo o pão com os necessitados, fortalecendo o espírito fraterno. A iniciativa está ligada a caminhada quaresmal como um dos modos de viver a espiritualidade deste tempo favorável para a conversão.

Em 2022, a CF tem como tema “**Fraternidade e Educação**” e o lema “**Fala com sabedoria, ensina com amor**” (Pr 31,26). Seu início se dá na abertura da Quaresma, dia 02 de Março, na Quarta-Feira de Cinzas.

Trata-se, em 2022, da terceira vez que a Igreja no Brasil vai aprofundar o tema da educação em uma Campanha da Fraternidade. Desta vez, a reflexão será impulsionada pelo Pacto Educativo Global, convocado pelo Papa Francisco.

Objetivo geral

A Campanha da Fraternidade de 2022 convida a promover diálogos a partir da realidade educativa do Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário.

Objetivos Específicos

1. Analisar o contexto da educação na cultura atual, e seus desafios potencializados pela pandemia.
2. Verificar o impacto das políticas públicas na educação.
3. Identificar valores e referências da Palavra de Deus e da Tradição cristã em vista de uma educação humanizadora na perspectiva do Reino de Deus.
4. Pensar o papel da família, da comunidade de fé e da sociedade no processo educativo, com a colaboração dos educadores e das instituições de ensino.
5. Incentivar propostas educativas que, enraizadas no Evangelho, promovam a dignidade humana, a experiência do transcendente, a cultura do encontro e o cuidado com a casa comum.
6. Estimular a organização do serviço pastoral junto a escolas, universidades, centros comunitários e outros espaços educativos, em especial das instituições católicas de ensino.
7. Promover uma educação comprometida com novas formas de economia, de política e de progresso verdadeiramente a serviço da vida humana, em especial, dos mais pobres.

Fonte: CNBB



ENTREVISTA



Foto: Priscila T. Nuzzi

QUEM É O PADRE DANIEL, O PÁROCO E REITOR DO SANTUÁRIO?

O Pe. Daniel Ap. de Campos,scj (foto) havia assumido a administração paroquial do Santuário São Judas Tadeu em 1º de Agosto de 2021, interinamente, após o Pe. Eli Lobato dos Santos,scj ser nomeado Superior Provincial da Província Brasil São Paulo da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus. Em 28 de Dezembro, foi oficializado Pároco e Reitor, em celebração presidida por Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ. Nessa entrevista, Pe. Daniel fala sobre sua história e expectativas. Confira!

1) QUEM É O PADRE DANIEL APARECIDO DOS SANTOS?

R: É um joseense, com 43 anos. Entrou no Seminário com 13 anos, filho de Maria Ramos de Campos e de Pedro Elias de Campos. Meu pai faleceu um ano antes de minha entrada no Seminário. Somos em 4 irmãos, eu sou o mais velho, dois homens e duas mulheres. Uma pessoa que me sentia vocacionada desde pequeno. Tinha um padre muito famoso, em São José dos Campos, chamado Padre Bonafé, que morreu num acidente de moto, em 1979 ou 1980. Minha mãe morava na zona rural de São José dos Campos, e ele tinha o costume de ir nas comunidades rurais e quando eu andava com ele, dizia: “Este aqui me vai substituir” e toda vez que perguntavam para mim o que eu queria ser quando crescesse, respondia: “Quero ser padre!” Nunca tive vergonha de dizer isso na escola, mesmo na rua. Procurava as coisas da Igreja. Isso é fruto da minha família. Meus pais muito religiosos, o meu avô por parte de pai construiu a Capela na área rural onde eles moravam. A minha mãe andava quilômetros para participar da celebração da missa. O Pe. Daniel tem uma vida familiar intensa, meus irmãos são casados, atualmente tenho 6 sobrinhos, uma vai chegar logo. A partir do sétimo ano estudei em Lavras, Minas Gerais; depois fui para meu postulante em Curitiba; Jaraguá do Sul, no Noviciado; e os três anos de Filosofia em Brusque, já como religioso. Nessa época eu conheci o Pe. Eli. Fiz meu estágio no Maranhão, sempre trabalhando na formação, os 4 anos de Teologia em Taubaté, fui ordenado em 2007. Fui trabalhar em Brusque, e depois voltei para Taubaté, sempre trabalhando na formação dos vocacionados, tanto da Teologia, como na Filosofia, na Faculdade Dehoniana. E os últimos 3 anos, estive trabalhando aqui no Santuário, ajudando o Pe. Eli nas questões administrativas, e hoje Pároco. Resumidamente, uma pessoa realizada, feliz, não me arrependo de nenhuma das decisões que eu tomei na caminhada, da vocação que eu abracei, mesmo com as dificuldades, com os sofrimentos, mas também com muitas alegrias e muita presença de Deus.

2) PADRE DANIEL, QUAIS SÃO SUAS EXPECTATIVAS COMO O NOVO PÁROCO E REITOR, NO SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU, AGORA OFICIALMENTE?

R: As expectativas se amplificam porque de certa forma como administrador paroquial eu continuava o mandato do Pe. Eli, até então Pároco e foi nomeado como Provincial, e foi pedido a mim dar continuidade como vice. Então eu assumi a missão de Pároco, e para mim foi um desafio, porque foi a primeira vez, e pelo tamanho da missão e responsabilidade, em certo sentido dá um pouco de medo, de insegurança. Mas eu tenho a certeza que São Judas não vai deixar faltar a graça, a intercessão para que as coisas possam caminhar da melhor forma possível.

3) COMO CULTIVAR E PROMOVER A FÉ DOS FIÉIS EM JESUS NO MUNDO DE HOJE?

R: Primeiro, para cultivar a fé, é importante conhecê-la. Um primeiro passo é o da formação, da leitura, do aprofundamento, da busca do equilíbrio. Nem tanto ao exagero nem tanto ao relaxo. O grande desafio é você achar o ponto de equilíbrio aonde o que você estuda, aprofunda na fé, é capaz de alimentar a sua fé. No mundo de hoje, se exige que as pessoas tenham uma resposta ou que de certa forma as pessoas se tornem uma resposta. Ou ajudem os outros a construir a sua resposta. Nenhuma resposta está definitiva e pronta. A gente tem o caminho, e o caminho é Jesus. Mas a gente precisa, a partir da nossa experiência de fé, ajudar outros a encontrar este caminho também. Como leigo hoje, o mundo é desafiante, mas em contrapartida também é muito gratificante. Porque quando você experimenta algo diante de uma coisa que é difícil, a experiência de realização é muito maior. Então a intensidade da experiência está muito atrelada à dificuldade. E hoje é difícil você viver uma fé. Porque as possibilidades



Foto: Priscila T. Nuzzi

são “n”... As forças contrárias também são “n”...Então quando você consegue tocar aquilo que é eterno no temporal, é gratificante, muito intenso. Então da mesma forma que hoje é muito difícil, também é muito intenso. Então viver a fé para o cristão, para as pessoas inseridas no mundo de hoje, é uma adesão aonde a vontade precisa ser conduzida à vontade de Jesus.

4) E A DEVOÇÃO POPULAR, COMO EM SÃO JUDAS TADEU? COMO O SENHOR VÊ A DEVOÇÃO?

R: A devoção é muito importante e nesses 3 últimos anos, tenho percebido isso, porque ela atrai, e querendo ou não, a gente sempre busca caminhos que nos ajudam a conquistar a nossa meta. A gente busca pessoas e caminhos que possam ajudar. Quando tem dificuldades de pedir pro pai, a gente vai e fala com a mãe, se a gente tem dificuldade de falar com o tio, fala primeiro com o primo... Então, querendo ou não, a devoção ajuda a preparar o coração para acolher a mensagem de Jesus, porque o Santo e a Santa vivenciaram isso que é próprio da vida em Cristo. Santos são um referencial. Estão apontando para o mesmo caminho. A devoção tende a favorecer, tende a ajudar o cristão, o fiel, a experimentar aquilo que é mais importante. E querendo ou não estamos no Santuário dedicado ao primo de Jesus, São Judas Tadeu. Então com certeza ele, por conviver com Jesus, experimentar, dentro de sua dinâmica de humanidade... eram primos, cresceram juntos, caminhavam juntos, um ia visitar a casa do outro... se relacionam um com o outro, dentro dessa perspectiva humana que hoje nós temos, não é difícil perceber que, uma devoção a São Judas Tadeu aproxima de Jesus, leva também a Jesus.

5) COMO O SENHOR DEFINE O “AGENTE DE PASTORAL” DO MUNDO MODERNO?

R: Primeiro, ele é luz. E numa escuridão, um ponto de luz faz uma diferença enorme. O cristão deve ser um pouco essa perspectiva de ser luz. E para ser luz, ele primeiro deve ter a clareza que não é dono da verdade. A verdade brota da experiência de Jesus, que vai oferecer ingredientes para ajudar outras pessoas a experimentar esse mesmo Jesus. Então o agente de pastoral cristão, uma pessoa autêntica, que experimentou, é capaz de dizer com convicção que aquele ingrediente que ela está apresentando, faz diferença, dá sabor. Agora, o grande desafio é respeitar a intensidade, pois aquilo que é “x” pra mim, para o outro pode precisar ser 2 x ou meio x. Para ser um cristão autêntico, eu tenho que respeitar a história do outro. E aqui está a maior prova de amor, respeitar o outro na sua vida, na sua história, no seu momento, e ser luz. Quando há o respeito, a luz é capaz

de fortalecer a caminhada de todos os aqueles que vivem em fraternidade. Com que o cristão hoje pode contribuir é ser sinal de respeito, de luz, e principalmente de fraternidade.

6) DEIXE UMA MENSAGEM AOS PAROQUIANOS, DEVOTOS E DEVOTAS DE SÃO JUDAS TADEU!



Foto: Priscila T. Nuzzi

R: O Santuário é uma grande missão, uma grande Casa, um grande público, é uma responsabilidade. Eu tenho clareza das minhas limitações, das minhas fragilidades e dificuldades. Mas também tenho certeza da Graça de Deus, do quanto Deus pode intervir, para que minhas limitações não atrapalhem o Projeto. A mensagem que posso deixar é de estímulo, de participação, de estarmos juntos, caminharmos juntos, é uma entrega feita, tanto de um lado como de outro. Tanto daqueles que confiam ser conduzidos, quanto daquele que tem a clareza para conduzir. É claro que a clareza vem do próprio Deus, vem de Jesus. É ele que humanamente mostra o caminho para o Pai. E nós estamos nesse caminho. Se essa é a

missão, se é esse o caminho que Deus está conduzindo, está mostrando para nós, com certeza tudo vai dar certo. Não será como eu quero, não será como às vezes quem está escutando quer. Será como Jesus quer que nós o façamos. Eu preciso e conto com a oração, com a intercessão... Cada Ave-Maria é muito importante. Pode ser uma Ave-Maria por fora, mas é uma intercessão, é uma bênção por dentro. Então a mensagem que eu deixo é que eu estou muito feliz, muito confiante, na certeza de que poderemos construir algo bonito, fazer realmente do Santuário São Judas Tadeu, aqui no Jabaquara, um ponto de luz na cidade de São Paulo, um ponto de perdão, de reconciliação, um ponto de profundo encontro das pessoas com Deus. Isso depende da abertura de quem escuta, também da humildade, singeleza, da tranquilidade de quem fala. O que eu peço a Deus é essa tranquilidade, essa singeleza e essa humildade, para que eu não estrague. Certa vez, no dia da minha ordenação, uma pessoa perguntou pra mim: “Padre, o que o senhor está sentindo agora?” Eu disse que poderia morrer agora. Ela ficou assustada. E eu disse: é claro, eu não teria a oportunidade para estragar aquilo que eu consegui com tantos desafios. Então o que eu peço a Deus é a graça de poder perseverar, com a ajuda de todos, para que não estraguemos com o nosso ego, a nossa individualidade, o Projeto de Fraternidade que Deus nos propõe, e para isso, a gente precisa da participação de todos. Por que Deus fala através de todos. Fala para mim através da comunidade, e fala através de mim para a comunidade. O que a gente não pode é se distanciar da oração. É um rezando pelo outro. Eu peço uma Ave-Maria, uma oração, essa atitude de estarmos juntos... Caminhando juntos a gente encontra o Paraíso, sozinho a gente só encontra o inferno. Que por intercessão de São Judas Tadeu, desça sobre cada devoto, cada paroquiano, todos aqueles que acompanharam essa entrevista, que possa no seu coração acender a luz da presença de Jesus!



ALÉM DO HORIZONTE



MARÇO, MÊS DA RETOMADA DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

A Igreja Católica em São Paulo iniciou em 2017 um bonito e esperançoso Processo Sinodal, interrompido pela pandemia. Deveria ter sido concluído no fim de 2020, com a realização de uma grande assembleia arquidiocesana, momento mais alto de todo o caminho sinodal. Retomando-o em Março próximo e não surgindo novas surpresas, espera-se poder concluí-lo no fim deste ano de 2022.

Convidamos todos a voltar à oração pelo Sínodo (abaixo), invocando o Espírito Santo para que se realize de acordo com o Plano de Deus. Rezemos para que alcance o seu nobre objetivo: ser “caminho de conversão, comunhão e renovação missionária”.

Durante a pandemia a Coordenação geral do Sínodo não esteve parada. Ao contrário, reuniu-se várias vezes para refletir sobre a maneira e os momentos de retomar os trabalhos. Informamos a seguir os passos a serem dados:

1. Uma PRÉ-ASSEMBLEIA NAS PARÓQUIAS. Ela consiste basicamente numa missa de abertura e em duas reuniões que as paróquias farão com os Conselhos Pastorais Paroquiais, ampliados com a participação de todas as lideranças da paróquia, coordenadores das pastorais, movimentos, associações, comunidades e outras. Quando? – De 13 de março a 10 de abril. A missa de abertura da Pre-assembleia será celebrada no 2º Domingo da Quaresma: 12 e 13 de março.

2. Diz o nosso caro Arcebispo, Cardeal Odilo Pedro Scherer, em carta de 16.02.22: “A etapa de PRÉ-ASSEMBLEIA será muito importante para uma nova consciência da proposta do sínodo arquidiocesano e do caminho já percorrido até aqui, para amadurecer mais as reflexões e os discernimentos já feitos, e para inte-

grar os elementos novos que apareceram nesses dois últimos anos, com a pandemia de Covid-19”.

3. Também as Regiões Episcopais e os Vicariatos Episcopais poderão fazer a mesma reflexão proposta às paróquias. A intenção é que todos os que participaram do processo anterior – as paróquias em 2018 e as Regiões Episcopais em 2019 – reavivem a experiência anterior, e se ponham no clima sinodal, integrando ainda os novos desafios surgidos nesses dois anos de pandemia. Assim se poderá viver com mais objetividade a etapa conclusiva e alcançar resultados mais realistas para a renovação missionária da Igreja, a comunhão entre nós e uma mais sincera conversão a Jesus Cristo.

4. Notem que esta PRE-ASSEMBLEIA será celebrada na primeira parte da Quaresma, depois viveremos com toda a Igreja o tempo culminante da nossa fé – a Páscoa, mistério da morte e ressurreição de Jesus – e no dia 7 de maio, véspera do Domingo do Bom Pastor, se fará a nova abertura dos trabalhos da Assembleia Sinodal Arquidiocesana. Esta consistirá em várias sessões durante o ano, cujas datas serão oportunamente divulgadas.

Podemos imaginar que não se prepara para uma Assembleia dessa importância, numa grande arquidiocese como a nossa, sem um intenso trabalho da Comissão Arquidiocesana de Coordenação e da Secretaria Executiva, sob a presidência do Arcebispo. Rezar pelo bom êxito e participar sempre que convidados, é uma gentil forma de valorizar o trabalho já feito desde 2017.

Acolhamos o convite pessoal de Dom Odilo:

“Desde logo, retomemos a oração pelo bom êxito da assembleia sinodal arquidiocesana e pelos frutos do sínodo. Façamos pessoalmente e em comunidade a oração do Espírito Santo pelo nosso Sínodo arquidiocesano, já divulgada anteriormente”

“Caríssimos – conclui o Arcebispo – nosso sínodo será uma grande bênção para toda a Arquidio-

cese. Estamos em sintonia com o Papa Francisco que nos chama a sermos uma igreja sinodal em comunhão, participação e missão. O sínodo requer de nós um processo de conversão generosa. Tenhamos coragem, façamos a nossa parte e confiemos em Deus e na ação do Espírito Santo. Maria, Mãe da Igreja, e São Paulo intercedam por nós! Deus nos abençoe”.

ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO DE SÃO PAULO

Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja e renovais a face da terra. Vinde em nosso auxílio na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; animai-nos com um vivo ardor missionário para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo para que, nele, todos tenham vida em abundância. Divino Espírito Santo, iluminai-nos! Amém!

PE. CLÁUDIO WEBER, SCJ





Foto: unsplash.com

Para o Papa Francisco, quando se fala de vida humana é preciso considerar a qualidade ética e espiritual da vida em todas as suas fases: desde a concepção até a morte. Mas não só a vida biológica: existe a vida eterna, existe a vida que é família e comunidade, existe a vida humana frágil e doente, ofendida, marginalizada, descartada. “É sempre vida humana”, reiterou o Papa.

A SÍNDROME DE NARCISO

“Quando entregamos as crianças à privação, os pobres à fome, os perseguidos à guerra, os idosos ao abandono, não fazemos nós mesmos o trabalho ‘sujo’ da morte?”, questionou o Pontífice.

Excluindo o outro do nosso horizonte, a vida se fecha em si mesma e se torna bem de consumo. Como Narciso, acrescentou Francisco, nos tornamos homens e mulheres-espelho, que veem somente a si mesmos e nada mais.

VISÃO GLOBAL DA BIOÉTICA

Por isso, é necessária uma visão global da bioética. Em primeiro lugar, explica o Papa, esta bioética global será uma modalidade específica para desenvolver a perspectiva da ecologia integral, própria da Encíclica *Laudato Si'*. Portanto, temas como a relação entre pobreza e fragilidade do planeta, a crítica ao novo paradigma e às formas de poder, a cultura do descarte e a proposta de um novo estilo de vida.

Em segundo lugar, um discernimento metódico das complexas diferenças fundamentais da vida humana: do homem e da mulher, da paternidade, da maternidade, a

As intenções de oração do Papa Francisco, difundidas pelo Apostolado da Oração ou Rede Mundial de Oração do Papa, a cada mês, estão sendo publicadas aqui, no Jornal São Judas, durante todo o ano. Cada mês é dedicado a uma intenção pela evangelização ou a uma intenção universal. Nessa edição o tema de MARÇO de 2022: Pela resposta cristã aos desafios da bioética:

Rezemos para que nós, cristãos, diante dos novos desafios da bioética, promovamos sempre a defesa da vida com a oração e a ação social.

fraternidade, a sexualidade, a doença, o envelhecimento, a violência e guerra.

DEFENDER A SACRALIDADE DA VIDA

Para Francisco, a sacralidade da vida embrional deve ser defendida com a mesma paixão que a sacralidade da vida dos pobres que já nasceram.

A bioética global, portanto, requer um discernimento profundo e objetivo da valor da vida pessoal e comunitária, que deve ser protegida e promovida também nas condições mais difíceis. Todavia, observou o Papa, a regulamentação jurídica e a técnica não são suficientes para garantir o respeito à dignidade da pessoa.

A perspectiva de uma globalização que tende a aumentar, a aprofundar as desigualdades pede uma resposta ética a favor da justiça. Por isso, é importante estar atentos a fatores sociais e econômicos, culturais e ambientais que determinam a qualidade de vida da pessoa humana.

DESTINO ÚLTIMO DA VIDA HUMANA

Por fim, é preciso se interrogar mais profundamente sobre o destino último da vida: “A vida do homem, encantadora e frágil, remete além de si mesma: nós somos infinitamente mais daquilo que podemos fazer para nós mesmos.”

A sabedoria cristã, concluiu o Papa, deve reabrir com paixão e audácia o pensamento do destino do gênero humano à vida de Deus, que prometeu abrir ao amor da vida além da morte.

Fonte: www.vaticannews.va. (Artigo de Bianca Fraccalvieri - Cidade do Vaticano - 25/06/2018)

COMPORTAMENTO



Foto: unsplash.com

RELAÇÕES FAMILIARES

Começamos pelo casal. Existem três formas básicas de relações no casamento:

1. Eu versus o outro – Uma relação de brigas e contendas, o par compete o tempo todo, por exemplo, “quem tem a família melhor, com valores e comportamentos mais dignos e bonitos”, “quem educa melhor os filhos, o pai ou a mãe?” “quem organiza mais adequadamente as finanças?”, “seu sucesso me incomoda e sou tomado pela ira da inveja.” Assim quantas questões vão minando o bem-estar do casal e do lar.

2. Eu e o outro – Relacionamento da individualidade, ou seja, cada um tem sua vida, por exemplo, cada um tem sua forma de gastar o dinheiro e o salário de cada um nunca é compartilhado. Cada qual leva a rotina diária conforme sua comodidade. Uma relação egoísta que parece estar sempre em falência, a separação é uma ameaça constante, porém na surdina. Sabe o famoso Casal 20? Parece feliz, mas é só aparência.

3. Eu com o outro – Relacionamento do companheirismo, partilha e parceria. Esse é o formato de casamento em que a felicidade é de forma constante e construtiva. Nesse casamento existe empatia e um torce pelo sucesso do outro. O diálogo e a confiança se fazem presentes o tempo todo.

Se você leitor se identificou com algumas dessas formas de relação pense um pouco sobre a comunicação no seu lar. É isso inclui também o diálogo com seus filhos. Uma conversa construtiva tem que ser empática, ou seja, você se colocar no lugar do outro e também ajudar o outro a se colocar no seu lugar. Você deve estar dizendo, mas só eu tenho que mudar? Eu não aguento fazer diferente.

O que você ganha em estar sempre certo? O que você ganha em falar a verdade na cara do seu marido, da sua esposa, dos seus filhos? Para que serve viver se defendendo o tempo todo?

Na família é preciso construir a relação amorável, compreensiva e em que todos se sentem ajudados a crescer.

Busque viver em paz, você será mais feliz.

MARIANGELA MANTOVANI

Psicóloga, psicodramatista, terapeuta de casais e famílias, sexóloga, palestrante escolar, coordenadora do atendimento psicológico do Santuário São Judas Tadeu desde 1984.





PERGUNTAS QUE A FÉ RESPONDE



Fotos: unsplash.com

BÊNÇÃOS À DISTÂNCIA OU VIRTUAIS SÃO VÁLIDAS E TÊM EFICÁCIA?

Saudações queridos irmãos e irmãs, vamos à questão posta para que possamos aprofundar nossa compreensão sobre as bênçãos na vida da Igreja, em nossa vida cristã. Antes de respondermos a questão, precisamos trazer algumas considerações.

A primeira consideração é que a bênção na vida da Igreja, não é uma ação mágica e independente de quem recebe. O movimento de Deus em nossas vidas não é só de fora para dentro, mas também de dentro para fora. O objetivo da bênção é acessar esse movimento de estímulo do Espírito de Deus dentro de nós e nossas disposições em responder a estes estímulos. É preciso corrigir essa forma que está muito enraizada na nossa velha catequese, que a ação divina é de fora para dentro e independe de nossa parte. Definitivamente não. A ação da Graça de Deus é sempre interativa, tem a ação poderosa de Deus, mas também espera de nossa parte uma resposta. Sendo assim, não se pode pensar a bênção como um produto recebido de Deus, mas como um auxílio divino que nos ajuda a corresponder ao bem que só alcança plena eficácia quando há uma participação ativamente nossa. Veja o que a Igreja nos ensina sobre isso:

“Para que se obtenha essa plena eficácia, é mister que os fiéis se acerquem da Sagrada Liturgia com DISPOSIÇÕES de reta intenção. Por isso, os que pretendem a bênção de Deus através da Igreja, reforcem suas DISPOSIÇÕES com aquela fé que tudo crê possível; apoiem-se

numa esperança que não decepciona; renovem-se por uma caridade que insiste na observância dos mandamentos de Deus. Assim, pois, os que buscam conhecer a vontade de Deus não de entender plenamente a bênção do Senhor e não de VERDADEIRAMENTE consegui-la. (Ritual de Bênçãos, 15)”

Quando a Igreja fala de disposições, trata portanto, deste movimento nosso, pessoal. É um esforço e uma consciência da fé como compromisso. Fé aqui não é um sentimento voltado a Deus, fé é compromisso de ser membro da Igreja de Cristo, de estar empenhado a viver na Igreja, participando da vida e da proposta de vida que a Igreja de Cristo nos apresenta. Sem isso não há sentido em pedir a bênção, ou celebrá-la ou vir buscá-la.

Nas transmissões de bênçãos, por meios virtuais, há limitações que prejudicam mais ainda a eficácia sacramental da bênção. Primeiro, é preciso compreender que um Sacramental na Igreja é uma ação sagrada que, para acontecer, exigem-se alguns elementos irrenunciáveis: presença plena, sinais sensíveis, ação da Igreja (comunidade dos fiéis batizados ou em processo de catequese). No meio virtual a presença plena fica comprometida, por isso, aquele que assiste virtualmente não participa do ato sacramental em si. No entanto, ele não deixa de ter uma participação, diríamos que incompleta, e que, mesmo assim, possa ter alguns frutos dessa ação. A Igreja nos ensina, que neste caso, apesar de não caracterizar para

o receptor que esta acompanhando virtualmente, uma ação sacramental, ele pode aproveitar de alguns elementos do ponto de vista pedagógico. O que significa isso?

Que ao assistir, acompanhar, ver, ouvir, ele pode se motivar a vir participar presencialmente, ele pode utilizar disso, caso esteja impossibilitado de vir presencialmente, por circunstância grave, como doença, por exemplo, como motivação pessoal interior de manter sua comunhão com a Igreja (comunicação), pode, ao ouvir a Palavra de Deus e o ensinamento da Igreja, que lhe fomentará a fé e sua catequese. Por último, pode ver a bênção como uma catequese sobre a própria bênção, seus ritos, sua estrutura, sua liturgia. Porém, não se pode afirmar que participará, de fato, do ato sacramental da bênção como tal, pois lhe faltará um dos elementos essenciais.

A prática da igreja, como vemos hoje pelos meios de comunicação, cumprem com essa consciência? Infelizmente os meios mais massivos, grandes canais de repercussão, não. Falta-lhes um aprofundamento maior na compreensão da bênção e uma orientação pastoral mais precisa e profunda sobre o assunto. Ainda precisam de muitos ajustes na linguagem de como comunicar ao espectador, ao internauta essas realidades. Não vamos ser críticos com insensatez, nem omissos com relativismo e criatividade pastoral. Tudo isso é muito novo, apesar de parecer não ser tanto assim. Temos que considerar que nosso século e parte final do anterior, há uma revolução da comunicação sem precedentes na história e a Igreja já estava com toda a sua beleza, força e consistência assistida pelo Espírito de Cristo já há muitos e muitos séculos.

Aqui no Santuário São Judas Tadeu estamos continuamente refletindo e sempre atualizando nossa linguagem e formas mais condizentes para a comunicação correta da Igreja sobre o assunto. Por isso, se observar nossas Novenas e celebrações preparadas para transmissão, sempre temos o cuidado de transmitir conforme a orientação da doutrina pastoral da

Igreja sobre a comunicação.

Quem assiste ou acompanha bênçãos pela Internet, Rádio e TV, não simule uma participação presencial. Acolha a comunicação do conteúdo da bênção e realize a bênção na sua casa, com sua família. Algumas bênçãos, no âmbito familiar, podem ser ministradas por pessoas batizadas! Procure na internet! Tem também a mesma eficácia de bênção de fato. Aproveite a bênção da TV, da Rádio, da Internet pelos ensinamentos e catequeses que elas transmitem. E, por estas celebrações, se motive para ir à Igreja, participar da sua comunidade, Paróquia, pelas pastorais, movimentos, serviços.

Usando outra metáfora para ajudar nossa compreensão. A Igreja é, como nos ensina a catequese dos primeiros Padres, nossa Mãe e mentora espiritual na caminhada com Jesus Cristo, e a mãe não pode comunicar amor, carinho, afeto, nem nutrir o filho à distância. Podemos até falar com nossa mãe virtualmente, porém, nada substitui e alcança eficácia como a PRESENÇA. Cristo é presente e não virtual. Ainda que espiritual, ainda que ele possa tudo, ele quis justamente ser humano, carne, osso, vida humana presente, com cheiro, textura, cor, afeto, sentimentos emoções. A Igreja é essa presença de Cristo, e suas celebrações de bênção, por assim dizer, não poderiam ser diferentes senão uma presença total e completa. O mundo virtual na Igreja apenas e sempre será complemento, voz, imagem, porém, nunca substituirá a comunhão/comunicação que Deus quer de nós: tudo por inteiro e completo.

Se você tem alguma pergunta sobre a Igreja e a fé católica, envie para o e-mail: jornal@saojudas.org.br, para que possamos responder em nossas próximas edições do Jornal São Judas nesta coluna “Perguntas que a fé responde.”

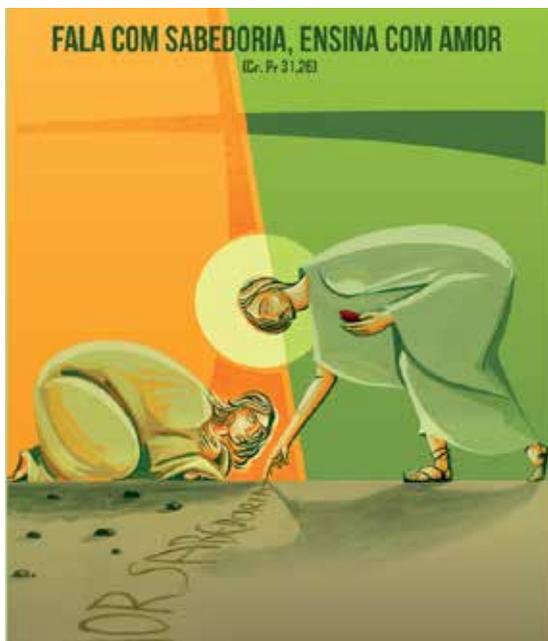


CLAUDEMIR MARCEL DE FARIA

Departamento de Comunicação e Marketing
da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.



ESPIRITUALIDADE DA FAMÍLIA CRISTÃ



FILHOS DISTANTES?... OU PAIS AUSENTES?...

O tema da Campanha da Fraternidade/2022 proposto pela CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) é Fraternidade e Educação. Afina bastante com o título do presente artigo, na coluna da Espiritualidade da Família Cristã.

No atendimento pastoral, no ministério da escuta e do aconselhamento, aparecem frequentemente pais, que buscam ajuda e orientação para enfrentar e contornar o problema de relacionamento com os filhos, sobretudo adolescentes. As queixas são recíprocas e as acusações são mútuas.

Os adolescentes dizem que os pais estão muito ausentes. Ausência motivada e justificada pelo trabalho profissional, ambos trabalham fora para sustentar a família..., pelos muitos e constantes encontros sociais..., pelas frequentes e numerosas reuniões pastorais na igreja...

E, quando, finalmente, ambos estão em casa: ela ocupada com as tarefas da casa, mas não perde um capítulo da novela e está longamente no celular em conversa com as amigas, colocando a “agenda” em dia!... E ele está preso no computador, navega pela internet, pesquisando e encaminhando negócios, ou quem sabe, até vendo e consumindo conteúdos não recomendáveis. E eles nunca têm tempo para conversar com os filhos sobre o estudo, dialogar sobre projetos para futuro e partilhar a vida. A chance é mínima!

Os pais se queixam e lamentam, que os filhos adolescentes (...às vezes, aborrecentes!) têm preferido mais a companhia de sua “tribo” de amigos e colegas do colégio, da rua ou da balada, a estar em casa com a família, oferecendo

aos parceiros mais lealdade e cumplicidade do que as dedicadas à família, aos pais.

Os pais ficam melindrados e desconcertados ao constatarem, que estão no “rodapé” da lista de interesses dos adolescentes. São feitos meros “provedores” de recursos para os filhos atenderem às necessidades “prioritárias e sem limite” de consumo e lazer. Tal atitude faz parte do processo de individualização e afirmação de sua identidade.

Mas, os adolescentes ainda priorizam outros núcleos sociais: grupo de amigos de balada, “ficantes,” internet (infernet!...), TV, vídeo game, celular com mensagens e fotos... Parecem, e de fato são, filhos distantes e alienados dos assuntos e interesses da família.

E, quando, finalmente, se aproximam, o fazem por interesse. Geralmente, segue logo uma “cantada” para que os pais comprem um tênis novo, deem permissão de ir e voltar mais tarde de uma festa ou balada quente, de dormir na casa do(a) colega, do(a)amigo(a), do(a) namorado(a)... Manifestam aparente afeto (sem qualidade!...) para faturar algo em troca. Tal atitude choca e assusta, pois revela, que até as relações “afetivas” em família são mercantilizadas e artificializadas.

Talvez os pais deveriam se perguntar: ao priorizar os interesses profissionais, se não delegaram à escola parte do papel de educador e da referência afetiva que lhes cabia? Talvez precisariam se questionar: se para compensar constantes ausências, não dão presentes demais e limites de menos? Eles, os adolescentes, não fazem questão de presentes, mas preferem e exigem “a presença” dos pais. Talvez deveriam se interrogar: se os filhos não estão imitando o que eles fazem, “comprando” determinado comportamento dos filhos com “presentes”, passando a ideia que as relações familiares são banalizadas e avaliadas por valores materiais?

Reforçam ideologias e paradigmas de futilidades consumistas, nas quais a pessoa vale pelo que possui e aparenta, e não pelo que é e oferece em valores morais e humanos. Por fim se pergunta: quanta espiritualidade e solidariedade familiar há no discurso e na prática diária?

Normalmente, os filhos copiam e reproduzem o que vêem, observam e absorvem cotidianamente, não só por fora, mas também dentro de casa. Enquanto as dúvidas pairam e as respostas não vem, procuremos regar a aridez das relações familiares com mais afeto, presença, diálogo, abraços, beijos, alegria, oração e bênção.



PE. ALOÍCIO
KNOB,SCJ

24 DE MARÇO É DIA DE SANTO OSCAR ROMERO E 30º DIA DE ORAÇÃO E JEJUM EM MEMÓRIA DOS MISSIONÁRIOS MÁRTIRES

O arcebispo, assassinado quando celebrava a Missa, foi beatificado em 23 de Maio de 2015 e canonizado pelo Papa Francisco em 14 de Outubro de 2018, juntamente com o Papa Paulo VI e outros três bem-aventurados.

Oscar Romero nasceu em El Salvador, em 1917, foi ordenado sacerdote em 1942 e em 1977, Paulo VI designa-o arcebispo de San Salvador, no meio de um contexto político de forte repressão, sobretudo contra as organizações camponesas. O assassinato do padre jesuíta Rutílio Grande, é considerado o momento da ‘conversão’ de Romero, que passa então a denunciar a repressão, a violência do Estado e a exploração imposta ao povo pela aliança entre os setores político-militares e econômicos, apoiada pelos EUA.

Na homilia do Sábado de Aleluia, (1979), Romero afirmava: “Graças a Deus, temos páginas de martírio não somente na história do passado, como também na hora presente. Há sacerdotes, religiosos, catequistas, homens humildes do campo assassinados (...), foram perseguidos por serem fiéis ao único Deus e Senhor”. E acrescentava: “Tenho sido frequentemente ameaçado de morte. Devo dizer-lhes que como cristão não creio na morte sem ressurreição. Se me matam, ressuscitarei no meu povo salvadorenho. Como pastor, sou obrigado a dar a vida por quem amo, que são todos os salvadorenhos, como também aqueles que vão me matar. Se chegarem a cumprir as ameaças, desde agora ofereço a Deus meu sangue pela redenção e ressurreição de El Salvador”. Dom Oscar Romero foi assassinado enquanto celebrava missa, em 24 de Março de 1980, por defender os pobres. Foi morto “por ódio à fé” a mando da junta militar que dominava o país.

Um dia para recordar os missionários mártires

24 de Março foi escolhido há 30 anos pelo então Movimento Juvenil Missionário das Pontifícias Obras Missionárias da Itália para celebrar anualmente o “Dia de oração e jejum em memória dos missionários mártires”.

No ano 2020, segundo informações recolhidas pela Agência Fides, 20 missionários foram mortos no mundo: 8 sacerdotes, 1 religioso, 3 religiosas, 2 seminaristas e 6 leigos. O maior número foi na América, onde 5 padres e 3 leigos foram mortos (8). Segue-se África, com 1 sacerdote, 3 religiosos, 1 seminarista e 2 leigos foram mortos (7). Na Ásia foram mortos 1 padre, 1 seminarista e 1 leigo. Na Europa 1 sacerdote e 1 religioso. Nos últimos 20 anos, de 2000 a 2020, 535 agentes pastorais foram mortos no mundo, incluindo 5 bispos.

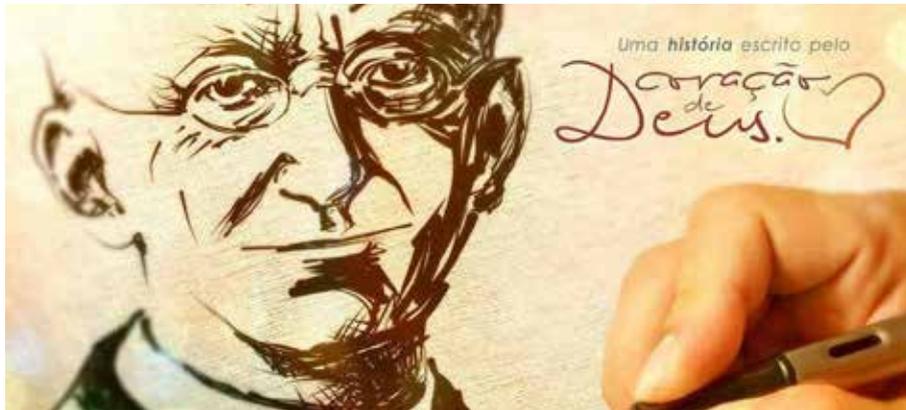
Conforme explica o site Missio Itália, o mártir missionário é um tecelão de fraternidade: a sua vida está entrelaçada com a dos povos e culturas que serve e encontra. A humanidade inteira entrelaça a sua própria existência com a de Cristo, redescobrimo-se assim como ramos da mesma videira.

Santo Oscar Romero nos recorda que, a opção da Igreja pelos pobres e injustiçados não é uma questão secundária, mas está na essência da identidade cristã, do seguimento de Jesus, do verdadeiro sentido da missão.

Fonte: Site Missões, a missão no plural. Por Pe. Jaime C. Patias, IMC, Conselheiro Geral para América.



NOSSAS PASTORAIS



DIA 14 DE MARÇO, nascimento de Pe. Dehon.
Dia Mundial de Oração pelas Vocações Dehonianas.

PROCURAR A GLÓRIA DE DEUS!

“A finalidade da Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus é, portanto, procurar a glória de Deus, a glória da Santíssima Trindade” Diretório Espiritual - Venerável Padre Leão Dehon

O termo “glória de Deus” pode parecer em um primeiro momento inatingível. Nenhuma palavra seria capaz de traduzir com eficácia o significado de tal termo, pois trata-se de um mistério divino que se revelou, que se revela e que sempre se revelará a cada um de nós, do primeiro segundo do nosso nascimento ao último suspiro nesta terra.

Santo Tomás de Aquino, doutor da Igreja, já afirmava que é mais fácil dizer o que Deus não é, do que explicar o que Ele é. Santo Irineu de Lyon, também um doutor da Igreja, nos ensina que: “A vida do homem é a glória de Deus; a vida do homem é a visão de Deus.” Então, a glória de Deus está diretamente relacionada com o bem humano, íntegra nessa terra e com a sua salvação. Isso pode ser visto no ministério de Nosso Senhor Jesus Cristo na palavra do Evangelista João: “Eu vim para que tenham vida e vida com abundância.” (Jo 10.10). Sim, o Verbo divino veio para que a gente pudesse ir, despiu-se de seu esplendor para nos revestir inteiramente com uma vida infinitamente significativa, embora não isenta das dificuldades que lhes são próprias. Tem relação com a oblação, a oferta gratuita da nossa vida.

Ainda que não saibamos muito bem o que é exatamente essa glória divina, um mistério que se revela, ela tem repercussões práticas na nossa vida. Não basta reconhecer e louvar a Deus por sua grandeza; é preciso enxergar o rastro divino nas pessoas criadas à imagem e semelhança de Deus, nossos irmãos. Tem relação com a reparação. Deus não precisa de nossa reparação, não carece ser consolado e nem louvado para ser quem Ele É, mas precisamos nos ajudar com os dons que nos foram concedidos, colocando o nosso ser em cada coisa que fizermos: partilhar, repartir, distribuir o que temos e somos. Ato heroico em uma sociedade onde quem manda é o capital.

Quem faz a experiência pessoal com Cristo não tem o direito nem pode ensimesmar-se; tem de ir aos outros como o próprio Jesus foi aos outros. Essa foi a experiência carismática com que Padre Dehon teve contato, ele viu no lado transpassado de Cristo Jesus, o amor-gratuidade, que alcança qualquer homem em qualquer tempo, se esse homem está aberto à experiência de Deus, saindo da sacristia da acomodação e inércia. Tal experiência não é destinada apenas aos religiosos e presbíteros dehonianos que, além de serem formados na experiência carismática de Padre Dehon, abraçam os conselhos evangélicos da obediência, pobreza e castidade, mas também aos casais, viúvos, viúvas, solteiros, solteiras, jovens, adolescentes.

Como leigos dehonianos também recebemos essa herança espiritual de Padre Dehon, embora não professemos os votos dos conselhos evangélicos, esses servem como norteadores da práxis da vida cristã, nas realidades seculares nas quais estamos inseridos.

Ricardo Czepurnyj Ferrara



MEMBROS DA CAJU RENOVAM COMPROMISSOS

Na missa das 12h do dia 13 de Fevereiro, os membros da Casa da Juventude - Comunidade Católica (CAJU) renovaram o seu compromisso com a Comunidade.

“É um dia de muita alegria para todos nós. Nosso carisma é a Alegria da Ressurreição e com as forças do Cristo Ressuscitado viemos aqui renovar o

nosso chamado com Deus. Todos os anos faço a renovação, e todos os anos me emociono diante da assembleia porque foi aqui que escolhi para servir a Deus” diz Flávia Machado, coordenadora do Núcleo Missionário CAJU São Paulo em 2022.

A CAJU é uma comunidade de leigos fundada há 63 anos pelo Cônego Raul Tavares de Souza, tendo sua sede em Belém do Pará e tem como missão a evangelização, principalmente dos jovens.

A CAJU São Paulo conta com atividades de formação - grupo Grão de Trigo -, e de serviço - grupos Liturgia, Intercessão, Eventos e Comunicação - além do retiro espiritual Renascer previsto para o segundo semestre de 2022. Para ficar por dentro de tudo é só acompanhar o perfil do instagram @cajusaopaulo.

A SAÚDE EMOCIONAL DA FAMÍLIA

O Encontro de Casais com Cristo- ECC da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu está promovendo uma palestra com a Dra Mariângela Mantovani, psicóloga de casais e famílias, escritora, coordenadora do atendimento de Psicologia do Santuário São Judas Tadeu desde 1984. O tema da palestra será: “A Saúde Emocional da Família”. Será no dia 11 de Março, sexta-feira, às 19h30, no Salão Dehon, com entrada pela Av. Jabaquara, ao lado da igreja antiga. Gratuito, aberto ao público. Participe!

PROMOÇÃO DE PÁSCOA

O Serviço de Animação Vocacional – SAV do Santuário está organizando a “Promoção de Páscoa”, com uma cesta de chocolates, bolo e vinho que será sorteada no dia 17 de Abril, Domingo de Páscoa, na missa das 12h. Adquira um número, no valor de R\$10,00 (dez reais) para participar e colaborar. O valor arrecadado nessa promoção será revertido em prol das vocações religiosas. A cesta ficará exposta na Secretaria Paroquial.

RETOMADA DA PASTORAL DA ESCUTA

No dia 28 de Fevereiro, os voluntários da Pastoral da Escuta irão retomar o atendimento, das 9h às 17h, na Capela de Bênçãos do Santuário (ao lado da Secretaria Paroquial). A partir de Março, o atendimento será de segunda a sábado, das 14h às 17h, na sala em frente à Secretaria. Procure esse serviço para partilhar suas angústias e dificuldades. A escuta é gratuita, humana, misericordiosa e confidencial.

MISSA POR CURA E LIBERTAÇÃO

A Missa por cura e libertação, organizada pela Renovação Carismática Católica – RCC, na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, é celebrada toda quinta-feira às 19h30 na igreja nova. O grupo de oração da RCC reúne-se toda segunda-feira, às 19h30, na igreja antiga.



A CARIDADE EM NOSSA OBRA SOCIAL



Fotos: Márcia Macedo

Voluntária Solange



Voluntário Luís Alfredo

PARA SER VOLUNTÁRIO BASTA TER VONTADE E DISPONIBILIDADE DE TEMPO PARA AJUDAR

O voluntariado é fundamental para as instituições que realizam um trabalho social por meio da oferta de serviços sem fins lucrativos, como é o caso da Obra Social São Judas Tadeu, localizada no Jabaquara, zona sul de São Paulo.

Além de receber doações de alimentos, roupas, móveis e objetos, contar com a colaboração voluntária de profissionais de diferentes áreas faz com que a ajuda se multiplique e alcance ainda mais pessoas que precisam.

Luís Alfredo é voluntário na Obra Social São Judas há 10 anos e cuida do setor de cestas básicas. Ele recebe as doações, confere data de validade dos alimentos e remonta as cestas para distribuição. “Do mesmo jeito que a igreja está contribuindo para ajudar os necessitados eu estou dando a minha contribuição para igreja, que reforça esse trabalho. Se não houvesse voluntários, ficaria difícil para igreja contratar funcionários. Eu gosto muito de fazer esse serviço, é uma forma de ajudar outras pessoas”, destaca Luís.

Há dois anos, Solange é voluntária da Obra Social São Judas e viu sua vida mudar. Ela conta que ficava muito sozinha em casa e hoje fez muitos amigos, além de ocupar o seu tempo ajudando outras pessoas. Solange separa as roupas que vão para o bazar e as peças que são doadas. “A gente também monta kits de roupas para entregar aos moradores em situação de rua, eles sempre passam para pedir”, conta.

Vale lembrar que para participar de alguma ação voluntária não há grandes exigências, apenas vontade e disponibilidade de tempo. Especialistas afirmam que o ato de ajudar e de exercer bondade pode melhorar a autoestima e repercute positivamente em todas as idades.

A Obra Social São Judas aceita voluntários; basta entrar em contato no e-mail: voluntario@saojudas.org.br ou pelo telefone (11) 2050-6190. Endereço: Avenida Piassanguaba, 3.061, Planalto Paulista, São Paulo (estação São Judas do Metrô).

Texto e foto: Marcia Macedo



OBRA SOCIAL
SÃO JUDAS TADEU

NOTÍCIAS DA OBRA SOCIAL SÃO JUDAS TADEU

Doações de materiais de higiene e limpeza

A Obra Social São Judas Tadeu pede a sua generosa colaboração para que possa continuar auxiliando quem mais precisa. Se você puder ajudar, precisamos de materiais de higiene pessoal (sabonete, pasta e escova de dentes, xampu, absorventes higiênicos, barbeadores descartáveis, papel higiênico, etc.), materiais de limpeza (água sanitária, sabão em pó, detergente, desinfetante, etc.) e também de fraldas geriátricas e fraldas descartáveis para bebês (tamanhos M, G e XG). Faça a sua doação na Secretaria Paroquial do Santuário (Av. Jabaquara, 2682) ou na própria Obra Social (Av. Piassanguaba, 3061). Deus o abençoe por essa obra de misericórdia!

Projeto Bem Viver para Terceira Idade

O Projeto Bem Viver da Obra Social São Judas Tadeu é repleto de atrações para o público da terceira idade que frequenta o Santuário São Judas Tadeu e é gratuito. Faça a sua inscrição para o Projeto Bem Viver, que acontece toda terça-feira, das 14h às 16h na Sala São Judas, com Regina Pastore, coordenadora. Mais informações e-mail: regina.cpm@gmail.com e regicpm@yahoo.com.br.

Programação de Março:

dia 08/03 - Palestra com psicanalista sobre motivação na terceira idade

dia 15/03 - Vivência de estimulação cognitiva e memória

dia 22/03 - Vivência de meditação e desfile de bolsas de crochê com manequins profissionais de terceira idade

dia 29/03 - Palestra com fonoaudióloga sobre saúde do idoso

Doações para Oficinas de Artesanato

A Obra Social São Judas Tadeu vai promover Oficinas para pequenos reparos, customização de peças e Artesanato. Mas para dar início a este trabalho é necessária a captação de certos materiais, como:

- Tecidos em geral, linhas diversas, lãs em geral, aviamentos, colas, tesouras,
- Sacos para fazer panos de prato,
- Artigos para artesanato em geral.

Pedimos o apoio dos paroquianos e colaboradores, para que ofertem esses materiais, na própria Obra Social (Avenida Piassanguaba, 3061) ou na Secretaria Paroquial (Av. Jabaquara, 2682), e desde já, agradecemos a generosidade de todos que puderem ajudar!

Conheça a Obra Social São Judas Tadeu de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Endereço: Av. Piassanguaba, 3061. Tel: (11) 2050-6190.



QUARTA-FEIRA DE CINZAS NO SANTUÁRIO

Dia 02 de Março é Quarta-feira de Cinzas na liturgia da Igreja, início do Tempo da Quaresma (jejum e abstinência) e início da Campanha da Fraternidade 2022, cujo tema será Fraternidade e a Educação com o lema: **“Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26)**. É tempo de penitência e conversão. Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu haverá **imposição das cinzas** em todas as missas, às **7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 19h30, na igreja nova**.



SOLENDIDADE DE SÃO JOSÉ

Dia 19 de Março é liturgicamente o dia do Esposo da Virgem Maria e Padroeiro da Igreja: São José. Neste ano ocorre também o encerramento do Ano da Família Amoris Laetitia. Em todas as Missas do dia no Santuário São Judas Tadeu haverá oração e bênção com especial intercessão de São José: às 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 19h30. Participe!



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

No dia 08 de Março, em todas as Missas celebradas no Santuário haverá oração e bênção especial para as mulheres: às 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 19h30. Vamos prestigiar as mulheres, que com certeza, fazem toda a diferença!

ENTRADA NO SANTUÁRIO PARA REUNIÕES NOTURNAS

Informamos que, para as reuniões e encontros dos grupos agendados para o período noturno, as entradas de acesso para os corredores 145 e 149 serão realizadas pelo porta de vidro, entre as duas igrejas, na Av. Jabaquara. A mesma entrada que dá acesso ao Café São Judas. Isso para o melhor controle e segurança de todos. Peço que repassem a todos participantes de sua pastoral, grupo de auto-ajuda e movimentos.



VIA-SACRA NO SANTUÁRIO

Durante o período da Quaresma, haverá o exercício da Via-Sacra na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, às 18h, nas quartas-feiras e sextas-feiras, na igreja antiga, com transmissão pela nossa Webtv, a partir da Quarta-feira de Cinzas (02 de Março). Participe!



BÊNÇÃO DAS GESTANTES

Dia 25 de Março, data da solenidade da Anunciação do Anjo Gabriel para Maria, o Santuário São Judas vai oferecer uma bênção especial para todas as mulheres gestantes. Será em todas as celebrações do dia: às 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 19h30. Avise a todas as gestantes que você conhece, para receber essa bênção especial!



BAZAR SÃO JUDAS

PARÓQUIA SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU

BAZAR SÃO JUDAS

**Acesso pela Al. dos Guaiós
(Rua atrás do Santuário)**

Aberto de segunda a sexta-feira das 8h às 16h, aos sábados e domingos das 8h às 14h. Tel. (11) 2847-5050. Além de comprar itens semi-novos a valores reduzidos, você também pode fazer doações de roupas, calçados, brinquedos, eletro, etc.

DEBATE SOBRE EDUCAÇÃO

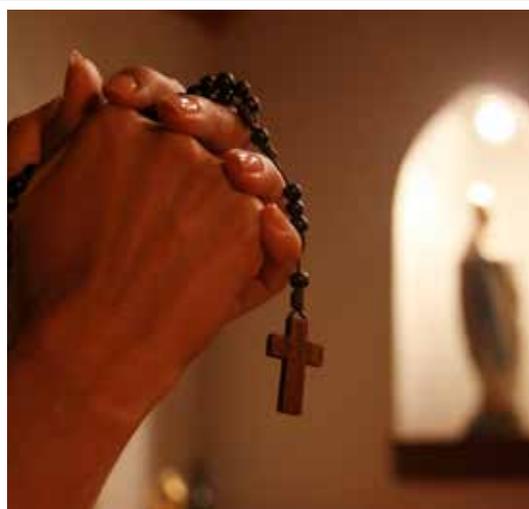


A Paróquia/Santuário São Judas Tadeu promoveu nos dias 15, 16 e 17 de Fevereiro, palestras de formação e debates sobre Educação. Com participação de Dom Carlos Lema, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo e Vigário Episcopal para Educação, Pe. Patricky Batista, Secretário Executivo da Campanha da Fraternidade e Secretário Geral Adjunto da CNBB e o Pe. Carlos Alberto Contiere, SJ, Diretor do Pateo do Collegio – SP. A temática foi de encontro à Campanha da Fraternidade 2022: “Fraternidade e Educação” que será iniciada no Brasil em 02 de Março, na Quarta-feira de Cinzas, início do Tempo Quaresmal.



Fotos: : Graziela Bracco e Eduardo Lago.

Cerca de 100 pessoas participaram do evento que foi promovido pela comissão de eventos do Santuário sob a coordenação do Pe. Rarden Pedrosa, scj, vigário paroquial do Santuário. Agora, você que não pôde vir a esses dias de formação ou que veio e gostaria de retomar os estudos, poderá acessar os materiais utilizados pelos convidados que gentilmente nos cederam os documentos para compartilhamento. Acesse no site: www.saojudas.org.br, em notícias.



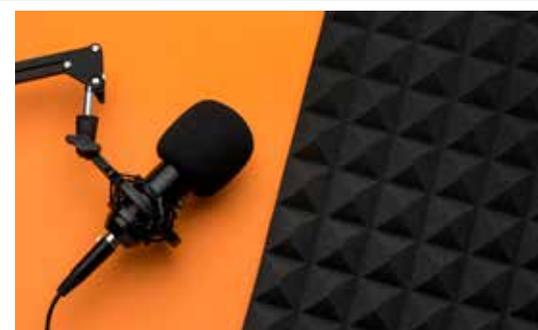
TERÇO MARIANO MEDITANDO OS MISTÉRIOS DE CRISTO NA VIDA DE SÃO JUDAS TADEU

Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, há a oração do Santo Terço Mariano, meditando os mistérios de Cristo na vida de São Judas Tadeu nas segundas, terças e quintas-feiras, às 18h, na igreja antiga. Nos dias 28, o Santo Terço é rezado às 11h, na igreja antiga. O Santo Terço pode ser rezado presencialmente ou online, sempre conduzido por um Padre do Santuário.



FRATER KELVEN NO SANTUÁRIO EM 2022

O Frater Kelven Samuel Pereira chegou à Paróquia/Santuário São Judas Tadeu para fazer sua experiência Pastoral, auxiliar os Padres e a comunidade, durante o ano de 2022. Seja muito bem vindo, Frater Kelven!



RÁDIO SÃO JUDAS TADEU

A Web Rádio São Judas Tadeu tem uma programação especial, voltada a você, devoto de São Judas Tadeu. Acesse pelo **site: radiosaojudastadeu.com** ou baixe pela Google Play nosso **Aplicativo: Rádio São Judas Tadeu**.



PARTIU PARA A CASA DO PAI

Faleceu no dia 22 de Janeiro, a sra. **Marlene Migliano**. Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, Marlene, com seu marido Pedro, participou do ECC-Encontro de Casais com Cristo e foi voluntária por mais de 30 anos. Além disso, Pedro e Marlene coordenaram a equipe de voluntários da Lanchonete que funcionava somente em dias 28, por muitos anos.

Que o Sagrado Coração de Jesus, em sua misericórdia, receba essa nossa irmã em seu Reino de Amor e misericórdia. A nossa oração e solidariedade aos amigos (as) e à família enlutada. **“Salvos pela morte de vosso Filho, ao vosso chamado despertaremos para a Ressurreição!”**



ORAÇÃO A SÃO JOSÉ PELA FAMÍLIA

Grande Santo, glorioso Patriarca, São José, a quem Deus confiou o cuidado da mais santa família que jamais houve! Sede vós, vô-lo pedimos, o pai e o protetor da nossa família, e obtende-nos a graça de vivermos e morrermos na fé, na esperança e no amor de Jesus e de Maria, e sempre também na vossa amável companhia. Amém.

PEDIDO DE ORAÇÃO

Insira a sua intenção a partir do dia **07 de março** para que seja colocada sobre o altar no dia **19 de março na missa das 12h**, transmitida pelas nossas redes sociais. Participe!

WHATSAPP (11) 9 9204-8222 
famiadosdevotos@saojudas.org.br

QUARESMA E CF 2022



ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2022

Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva.

Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária.

Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

Ensinai-nos a falar com sabedoria e educar com amor! Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz.

Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!